































$$\frac{P}{T} = \frac{VAL}{T} \text{ (Equação 3)}$$

$$\frac{P}{T} = \frac{12.606,73}{2}$$

$$\frac{P}{T} = 6.303,36$$

Com relação aos indicadores por superfície agrícola utilizada, a produtividade por hectare, é de R\$ 2.521,35 considerando o Valor Agregado Líquido (Equação 4, Quadro 1); e R\$2.131,95 considerando a Renda Agrícola Familiar (Equação 5, Quadro 1), equivalente a 2,23 salários mínimos (com base no salário mínimo de R\$ 954,00 do ano de 2018), tendo:

Produtividade por Superfície (P/S):

$$\frac{P}{S} = \frac{VAL}{5 \text{ ha}} \text{ (Equação 4)}$$

$$\frac{P}{S} = \frac{12.606,73}{5}$$

$$\frac{P}{S} = 2.521,35$$

Renda Agrícola Familiar por Superfície (RAF/S):

$$\frac{RAF}{S} = \frac{RAF}{5 \text{ ha}} \text{ (Equação 5)}$$

$$\frac{RAF}{S} = \frac{10.659,73}{5}$$

$$\frac{RAF}{S} = 2.131,95$$

#### Tabela 4 –

*Resultados econômicos relativos aos sistemas de produção da unidade de produção familiar na Comunidade de Joaquim da Mata, Ibirapitanga, Bahia, 2018*

Indicadores	Valor (R\$)/ano	Valor (R\$)/mês
Renda Agrícola Familiar (RAF)	10.659,73	888,31
Produtividade por Trabalhador (T=2)	6.303,36	525,28
Produtividade por Superfície Agrícola Utilizada (SAU=5ha)	2.521,35	210,11
Renda Agrícola Familiar por Superfície Agrícola Utilizada (SAU=5ha)	2.131,95	177,66

Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados da pesquisa de campo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade Joaquim da Mata passou por relevantes transformações ao longo do tempo e sua história está vinculada fortemente à lavoura cacaueteira, que permanece como atividade agrícola relevante e a mais rentável.

A criação da unidade de conservação APA do Pratigi, e as ações da OCT foram importantes para a disseminação de práticas conservacionistas do solo e da água, do pagamento por serviços ambientais, além de técnicas para melhorar a produtividade do cacau.

Na comunidade Joaquim da Mata, notam-se contextos socioeconômicos heterogêneos. Os produtores mais capitalizados possuem as maiores unidades produtivas, enquanto os tipicamente familiares, presentes em maior número na comunidade, apresentam vulnerabilidade social e fragilidade para reprodução do sistema produtivo adotado.

Importante salientar que apesar das limitações do estudo no que diz respeito à amostra, e condução parcial da metodologia ADSA, as análises aqui expostas refletem a importância da aplicação da metodologia utilizada. Apesar das limitações apontadas, sugerem-se algumas ações para dinamizar a produção das unidades produtivas da Comunidade estudada: 1) Estimular a diversificação dos cultivos e a produção agroecológica nos subsistemas de produção, a fim de garantir maior resiliência econômica em caso de colheita mal sucedida e maior autonomia alimentar 2) Instalar secadores solares nas propriedades (ou comunitário) para secagem das amêndoas do cacau. A instalação de secadores solares pode ser uma ação promovida com o apoio do programa de PSA, pois a sua adoção incidirá na redução do desmatamento para o consumo de madeira e consequente redução de emissões de gases de efeito estufa provenientes da queima; 3) Promover o manejo orgânico na lavoura de cacau que repercutirá em um maior valor agregado na comercialização do fruto e amêndoas, ampliando assim a renda do produtor rural.

## REFERÊNCIAS

- Bennett, E. M., Peterson, G. D., & Gordon, L. J. (2009). Understanding relationships among multiple ecosystem services. *Ecology letters*, 12(12), 1394-1404. DOI: 10.1111/j.1461-0248.2009.01387.x
- Carbonera, R., de Jesus, D., Basso, N., Uhde, L. T., Sebastiany, C. A., & Bottega, A. A. (2021). Evolução, tipologia de sistemas de produção e estratégias de desenvolvimento agrícola. *Revista Agroecossistemas*, 12(2), 116-134. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/ragros.v12i2.7713>
- Claudino, L. S. D., Ferreira, L. A., & Pocard-Chapuis, R. J. M. (2020). Evolução dos sistemas agrários na microrregião de São Félix do Xingu (Amazônia Brasileira): História e questões para pensar o desenvolvimento territorial. *DELOS: Desarrollo Local Sostenible*, 13(36), 283-305.



- Dufumier, M., & Couto, V. A. (2010). *Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas*. Salvador. Edufba, 2edição.
- Garcia Filho, D. P. (1999). Guia metodológico: análise diagnóstico de sistemas agrários. Brasília: Incra/FAO. Disponível em: <[http://www.fao.org/tempref/GI/Reserved/FTP\\_FaoRlc/old/proyecto/brazil/agrario.pdf](http://www.fao.org/tempref/GI/Reserved/FTP_FaoRlc/old/proyecto/brazil/agrario.pdf)> Acesso em: 20 de agosto de 2020.
- IBGE, Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (2010). *Censo Demográfico - 2010*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/ibirapitanga/pesquisa/23/27652?detalhes=true>> Acesso em: 01 de setembro de 2020.
- IBGE, Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (2017). *Censo Agropecuário - 2017*. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3093/agro\\_2017\\_resultados\\_preliminares.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3093/agro_2017_resultados_preliminares.pdf)> Acesso em: 01 de setembro de 2020.
- IBGE, Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (2021). *População Estimada – 2020*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/ibirapitanga.html>> Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.
- Mazoyer, M., & Roudart, L. (2010). História das agriculturas no mundo. *Do Neolítico à crise contemporânea*. [Tradução de Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira]. São Paulo: UNESP.
- Pagiola, S., Von Glehn, H. C., & Taffarello, D. (2013). Experiências de pagamentos por serviços ambientais no Brasil. *São Paulo: SMA/CBRN*, 86494, 1-338. Disponível em: <<http://documents1.worldbank.org/curated/pt/548371468021548454/pdf/864940WP0P088000PORTUGUESE0PSA livro.pdf>>. Acesso em: 02 setembro de 2020.
- Prestes de Lima, A. J., Tonin, J., Eduardo Gubert, J., & Trentin Piovesan, R. (2020). Dinâmica agrária e estratégias de desenvolvimento da agricultura: uma análise em termos de sistemas agrários no município de Pinheirinho do Vale - RS. *Informe Gepec*, 24(2), 213-231. DOI: <https://doi.org/10.48075/igepec.v24i2.24955>
- Silva Neto, B. (2014). Sistemas Agrários e Agroecologia: a dinâmica da agricultura e as condições para uma transição agroecológica no município de Porto Xavier (RS). *Revista Brasileira de Agroecologia*, 9(2), 15-29.